

ANEXO II - RESUMO EXPANDIDO

MEMÓRIA LGBT: MAPEAMENTO E MUSEALIZAÇÃO EM REVISTA

Modalidade do Trabalho: Comunicação Oral

O presente estudo possui como propósito discutir o processo de musealização frente a novas demandas contemporâneas, em especial a partir de questões relativas à memória LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais). Busca-se uma abordagem interdisciplinar para a reflexão de novas metodologias para um possível mapeamento afirmativo, visando a promoção do direito à memória da comunidade LGBT. Para o desenvolvimento deste trabalho, a análise concentrou-se no periódico digital Revista Memória LGBT, importante ferramenta de promoção e disseminação da memória desta comunidade.

A questão de interesse ou o problema da presente análise está relacionada com; a) a ausência de salvaguarda e comunicação da memória LGBT nos museus, espaços de memória, exposições e processos de tombamentos e registros; b) contribuições de diversas disciplinas para a questão da memória LGBT, ainda fragmentadas em campos disciplinares diferentes; c) desconhecimento da comunidade LGBT ao direito a cultura e a memória.

Contudo a presente análise, a partir das problemáticas apresentadas pretende verificar qual a contribuição da Revista para mapear o estado da arte da memória LGBT e como ela equaciona suas lacunas, bem como, auxilia na integração das diversas áreas que conceituaram a memória lgbt, além de, fomentar ações que promovam o empoderamento dos direitos a cultura e a memória.

Este trabalho, tem como premissa mapear as referências patrimoniais em processo de musealização que protagonizam a memória LGBT. Além de; a) problematizar a ausência e negligência da memória desta comunidade e seus resultados; b) debater o processo de musealização que atenda as novas demandas contemporâneas; c) refletir interdisciplinarmente sobre uma metodologia de mapeamento do patrimônio cultural lgbt.

Para tal, este trabalho se justifica pela necessidade de salvaguardar e comunicar a memória e o patrimônio da comunidade LGBT, refletindo em possibilidades de musealização que possam, transformar os vestígios LGBT's em herança e, com isso, contribuir para o fortalecimento de identidade (BRUNO, 2009 p. 09). Por este caminho, pretende-se possibilitar a conquista de direitos e combate ao preconceito correlato.

É convencionalizado que tanto a mulher quanto o homem são fazedores (as) de cultura, aquele que cria, produz signos e ícones para a perpetuação de sua memória, feitos históricos, problemas, fertilidade e plantação. E nestas mesmas amostras, podemos verificar relações homoafetivas e a presença dos LGBT's. No entanto, esses vestígios vem sendo apagados diariamente, reforçando o que conhecemos hoje como a homo-lesbo-transfobia.

Metodologicamente, a pesquisa se apoiou na análise bibliográfica em diferentes campos de conhecimento; Museologia; Direito; História; Turismo; e Antropologia, bem como, nas publicações bimestrais da Revista Memória LGBT que recebe contribuições espontâneas do Brasil e América do Sul referente aos temas, memória, identidade, história e museologia social. Realizou-se também trabalho de campo para o levantamento e identificação dos espaços de memória e resistência apontados por lgbt's. Além de entrevista realizadas para a Revista Memória LGBT e a elaboração de uma proposta de musealização e mapeamento do Patrimônio Cultural LGBT.

Para tal, este trabalho se justifica pela necessidade de salvaguardar e comunicar a memória e o patrimônio da comunidade LGBT, refletindo em possibilidades de musealização que possam, transformar os vestígios LGBT's em herança e contribuindo para o fortalecimento de identidade (BRUNO, 2009 p. 09), garantia de direitos e combate ao preconceito correlato.

Referências Bibliográficas:

BAUTISTA, Susana. *Museums in the Digital Age: Changing Meanings of Place, Community, and Culture*. Maryland, Altamira Press, 2014.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BRUNO, C.. INTRODUÇÃO. **Cadernos de Sociomuseologia Centro de Estudos de Sociomuseologia**, América do Norte, 9, Jun. 2009. Disponível em: <<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/290>>. Acesso em: 24 Mar. 2014.

CHAGAS, Mário. *Museu, Memórias e Movimentos Sociais*. Revista Museu. Disponível em: <http://www.revistamuseu.com.br/18demaio/artigos.asp?id=16512>

ESCOBAR, Giane Vargas; LAMEIRA, Leonardo Veronimo; LIMBERGER, Lucienne Rossi Lopes. *Museu Treze de Maio*. In: MUSAS: revista brasileira de museologia. Rio de Janeiro: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº2, 2006.

FREITAS, Joseania Miranda; SILVA, Livia Maria B. da; FERREIRA, Luzia Gomes. *Ações afirmativas de caráter museológico no Museu Afro-Brasileiro /UFBA*. In: MUSAS: revista brasileira de museologia. Rio de Janeiro: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº2, 2006.

Mahlsdorf, Charlotte von. *I Am My Own Wife: The True Story of Charlotte von Mahlsdorf*. San Francisco, Cleis Press, 2004.

PARKINSON, R.B.. *A Little Gay History*. New York, Columbia University Press, 2013.

SANTOS, Laedna Nunes; MENDONÇA, Elizabete de Castro; BONFIM, Wellington de Jesus. *A Lei Federal 10.639/03 e o espaço de educação não formal: possibilidades para o Museu Afro-Brasileiro de Sergipe*. In: II Seminário de Estudos Culturais, Identidades e Relações Interétnicas. Disponível em: http://200.17.141.110/pos/antropologia/seciri_anais_eletronicos/down/GT_07_2011/SANTOS_L.pdf

STERNEWEILER, Andreas. *Self-Awareness and Persistence. Two Hundred Years of History*. Schwules Museum, 2004.

ULLMANN, Reinholdo Aloysio. *Amor e sexo na Grécia Antiga*. Porto Alegre, Edipucrs, 2007.

WEIERMAIR, Peter. *Treasures of Gay Art from the Leslie/ Lohman Gay Art Foundation's Permanent Collection*. All Saints Press, 2008.